

São Paulo, Brasil, 24 de agosto de 2020 - Metalfrio Solutions S.A. (FRIO3) (“Metalfrio”), fornecedora líder mundial de soluções frias baseada em tecnologia para marcas globais de consumo, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2020 (“2T20”) e primeiro semestre de 2020 (“1S20”). As informações financeiras e operacionais a seguir estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), em Reais (R\$). As comparações referem-se ao segundo trimestre de 2019 (“2T19”) e ao primeiro semestre de 2019 (“1S19”) ou conforme indicado.

Destques 2T20 e 1S20

- ❄ Receita líquida do 1S20 reduziu em 9,9% para R\$717,7 milhões, em relação ao mesmo período do ano anterior; 2T20 reduziu em 21,9% para R\$ 333,1 milhões
- ❄ Receita líquida de serviços no 1S20 aumentou em 35,7% em relação ao ano anterior, atingindo R\$126,6 milhões; 2T20 aumentou em 33,0% para R\$64,4 milhões
- ❄ Lucro bruto de R\$131,9 milhões no 1S20, queda de 3,8% em relação ao ano anterior, com melhora de margem de 120 pontos base; queda de 27,9% no 2T20 para R\$56,9 milhões
- ❄ EBITDA Ajustado de R\$81,0 milhões no 1S20 versus R\$83,7 milhões, queda de 3,2% em relação ao ano anterior, com aumento de margem de 80 pontos base; EBITDA ajustado do 2T20 de R\$36,5 milhões, 27,6% inferior ao ano anterior
- ❄ Prejuízo líquido de R\$120,0 milhões no 1S20, contra lucro líquido de R\$34,0 milhões no ano anterior devido principalmente a perdas cambiais e investimentos marcados a mercado com impacto caixa limitado; Prejuízo Líquido de R\$12,6 milhões no 2T20, versus Lucro Líquido de R\$16,7 milhões no mesmo período do ano anterior

Comentando os resultados, o Presidente e CEO Petros Diamantides disse:

“A adversidade apresentada por condições globais sem precedentes nos primeiros seis meses serviu para destacar pontos fortes da Metalfrio - uma equipe dinâmica, inovadora e comprometida, excelente relacionamento com clientes, fornecedores e parceiros globais e regionais e uma abordagem inovadora e única baseada em tecnologia para soluções em refrigeração no ponto de venda para marcas de consumo de alimentos e bebidas em todo o mundo.

Essas qualidades contribuíram para um desempenho financeiro resiliente no primeiro semestre, com redução apenas marginal no lucro bruto e EBITDA Ajustado, comparado à queda de 10% nas receitas, evidenciando as medidas eficazes que estamos tomando neste momento desafiador. O prejuízo líquido reportado foi atribuído à volatilidade no mercado financeiro que afetou as despesas financeiras principalmente por meio de variação cambial e ajustes de marcação a mercado, ambos com efeito limitado no caixa.

O impacto das medidas de lockdown em todo o mundo começou no final do primeiro trimestre e continuou ao longo do segundo trimestre, afetando os padrões de demanda nos canais de consumo imediato. No final do segundo trimestre, a flexibilização gradual dos lockdowns em alguns dos nossos principais mercados levou a indicativas iniciais de que os pedidos

prorrogados passarão a já ser retomados na segunda metade do ano. Conciliando o crescimento contínuo em nossos serviços de gestão de ativos baseados em tecnologia e foco contínuo na eficiência operacional, a Metalfrio está bem posicionada para se beneficiar da gradual recuperação econômica. ”

(R\$ milhões)	2T20	2T19	% Var	1S20	1S19	% Var
Receita Líquida	333,1	426,5	(21,9)	717,7	796,2	(9,9)
Lucro Bruto	56,9	79,0	(27,9)	131,9	137,0	(3,8)
<i>Margem Bruta</i>	<i>17,1%</i>	<i>18,5%</i>		<i>18,4%</i>	<i>16,7%</i>	
Lucro Operacional	13,7	39,2	(65,1)	44,6	59,9	(25,5)
Ebitda Ajustado	36,5	50,4	(27,6)	81,0	83,7	(3,2)
<i>Margem EBITDA Aj.</i>	<i>11,0%</i>	<i>11,8%</i>		<i>11,3%</i>	<i>10,5%</i>	

Atualização COVID-19 & Perspectiva

As medidas de *lockdown* aplicadas em todo o mundo desde o final do primeiro trimestre afetaram a capacidade das empresas de operar de maneira usual, bem como enfraqueceram significativamente a demanda do consumidor em canais de consumo imediato durante o segundo trimestre, uma vez que as compras mudaram rapidamente para canais “em domicílio”.

O relacionamento próximo da Metalfrio com seus clientes permitiu-lhe avançar na concepção e implementação de um plano de crise eficaz, com processos diários de gestão com equipes executivas cobrindo temas como Saúde e Segurança, Atualizações do Negócio e Liquidez. Isso resultou na capacidade de continuar a fornecer um nível de alta qualidade de produto e serviço de suporte aos clientes, enquanto operava em estreita colaboração com fornecedores, parceiros e clientes para, juntos, navegarem por condições externas altamente desafiadoras e sem precedentes criadas pela pandemia COVID-19.

Embora a forma e o momento de qualquer recuperação econômica global permaneçam incertos, a flexibilização das medidas de *lockdown* em alguns mercados no final do segundo trimestre levou a sinais iniciais de retomada de pedidos adiados em canais de consumo imediato em algumas regiões importantes para a Metalfrio. Isso, junto com as boas condições em curso nos canais de consumo futuros, demonstra a resiliência da indústria de consumo de alimentos e bebidas, à qual a Metalfrio está diretamente relacionada. Além disso, a capacidade da empresa de responder rapidamente ao ambiente dinâmico confirmou a força de seus relacionamentos próximos com os clientes, fornecedores e parceiros globais e regionais, sustentados por sua liderança de mercado na oferta de soluções inovadoras multicanais.

Portanto, a Metalfrio acredita que presenciará uma recuperação gradual a partir do próximo trimestre e antecipa uma boa recuperação em 2021, como visto após a crise financeira de 2008-09. Espera-se também seguir presenciando um crescimento forte e contínuo em seu segmento de serviços, que representou 17,6% das vendas no 1S20, em comparação com 11,7% no mesmo período do ano anterior, demonstrando a diversificação em curso do fluxo de receitas da Companhia.

A pandemia COVID-19 apresentou grandes desafios, mas também serviu para destacar os pontos fortes do modelo de negócios da Metalfrío. A empresa evoluiu para ser uma força disruptiva no negócio global de bens de consumo e uma parte integrante da cadeia de valor de seus principais

clientes, fornecendo soluções de refrigeração baseadas em tecnologias exclusivas no ponto de venda para ajudar a gerar maiores retornos para seus clientes. Ancorada em *coolers* com *designs* personalizados e de alto desempenho, capazes de operar em diferentes canais, formatos de varejo e países, a Metalfrío criou, além disso, um pacote complementar poderoso e exclusivo de produtos e serviços, com conectividade a Internet no centro do crescimento futuro e oportunidades de criação de valor.

À medida que a Metalfrío continua se aproximando do consumidor final e, portanto, mais alinhada com as tendências de crescimento de longo prazo de seus clientes de grande porte, espera-se que a qualidade de seu fluxo de receita crescente continue aumentando, impulsionada pelos seguintes elementos-chave:

Inovação e abordagem multicanal:

Linha inovadora e líder de mercado de refrigeradores e freezers logomarcados, que atendem a vários canais e categorias de consumo, permitiu à empresa enfrentar as rápidas mudanças no comportamento da demanda do consumidor. Como exemplo, os modelos de ilha plug-in de supermercado da Metalfrío se beneficiaram do fato dos supermercados presenciarem um aumento na demanda durante os estágios iniciais dos bloqueios, especialmente na EMEA. Utilizando seu conjunto de habilidades inovadoras, a Metalfrío desenvolveu, por exemplo, recursos que incluem abertura automática de portas e revestimentos antibacterianos, para atender à forte e imediata necessidade de aprimorar quesitos relacionados a saúde e segurança durante esta pandemia.

Distribuição geográfica:

Com vendas para mais de 80 países, a Metalfrío tem a mais ampla presença geográfica entre seus pares, permitindo atender às necessidades de seus clientes globais do ramo de alimentos e bebidas. Essa diversidade garantiu a Metalfrío a possibilidade de compensar parcialmente as quedas em alguns países, aproveitando oportunidades de demanda em outros mercados.

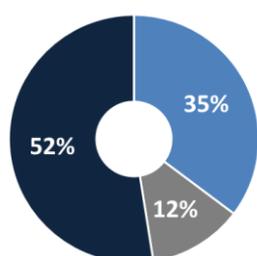
Serviço, conectividade e aluguel:

A LifeCycle oferece uma solução pós-venda incomparável para garantir o desempenho ideal dos equipamentos, de particular importância nos tempos desafiadores atuais. A oferta de locação também está se estabelecendo como uma alternativa confiável à estrutura de “propriedade de equipamentos” para um número crescente de clientes. Além de diversificar o fluxo de receitas da Metalfrío, os serviços garantem uma comunicação próxima e regular com seus clientes, inestimável para manter e alavancar relacionamentos sólidos.

O modelo de negócios disruptivo da Metalfrío continua a evoluir, agora abrangendo a tecnologia IoT (conectividade), única no setor, onde é capaz de gerar *insights* valiosos, e baseados em dados, em áreas como rastreamento de ativos, integridade dos equipamentos, impacto ambiental e tendências de comportamento do consumidor, tudo isso integrado de forma única em sua infraestrutura de serviço para entregar ações de acompanhamento adequadas no ponto de venda. Essa liderança de mercado foi ainda mais reforçada em julho com o anúncio de sua intenção de adquirir a assets365, uma provedora de soluções de IoT no Reino Unido.

Embora os *key-accounts* da Metalfrio consistam nas marcas de consumo mais reconhecidas do mundo, a Metalfrio recentemente construiu uma presença crescente no mercado de locação, proporcionando uma alternativa atrativa e flexível para seus clientes, predominantemente focada em pequenas e médias empresas, permitindo uma implantação de refrigeradores nos pontos de venda de forma rápida e eficiente.

Receita Líquida



- América do Sul
- América Central e do Norte
- EMEA

A **receita líquida consolidada** reduziu em 9,9% no semestre, para R\$717,7 milhões. No segundo trimestre, a queda nas receitas foi de 21,9%, uma vez que os *lockdowns* implementados em todo o mundo impactaram significativamente o consumo imediato e os canais de comércio, levando a adiamentos de pedidos.

Os serviços continuaram a apoiar e diversificar a base de receitas da Metalfrio, crescendo 35,7% no primeiro semestre e 33,0% no segundo trimestre (representando 17,6% e 19,3% das receitas consolidadas, respectivamente).

(R\$ milhões)	1S20			1S19			Δ %		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
América do Sul	180,3	72,9	253,2	207,8	66,2	274,0	-13,2	10,1	-7,6
América Central e do Norte	75,0	12,8	87,8	93,5	12,0	105,5	-19,9	7,0	-16,8
Europa, Oriente Médio e Africa	335,8	40,9	376,7	401,5	15,2	416,7	-16,4	169,2	-9,6
TOTAL	591,1	126,6	717,7	702,9	93,3	796,2	-15,9	35,7	-9,9

América do Sul

As receitas no primeiro semestre diminuíram em 7,6%, embora o segmento de serviços tenha apresentado bom crescimento (+ 10,1%) e os produtos tenham apresentado melhor preço médio devido ao melhor mix de produtos com *key-accounts* e uma maior contribuição por parte de exportações. No segundo trimestre, a Receita reduziu em 34,3%, dado que a região passou a ser impactada pelos efeitos do COVID-19, uma vez que os canais de consumo imediato e *on-trade* se contraíram rapidamente. Mesmo neste ambiente, o segmento de serviços continuou a crescer, subindo 3,1%, apesar da redução das atividades relacionadas ao comércio, mais do que compensados por um novo e ampliado escopo nas contas existentes à medida que as atuais condições favoreceram as decisões por *outsourcing*.

América Central e do Norte

As receitas do primeiro semestre diminuíram em 16,8%, onde apesar de um forte início de ano, liderado pelos segmentos nacionais de cerveja e sorvetes, foi seguido por um segundo trimestre com queda de 68,1%, com o impacto do COVID-19 passando a surtir efeito em abril, especialmente no México, onde todas as cervejarias foram sujeitas a um período de fechamento obrigatório. Como consequência, a Metalfrio teve que suspender brevemente suas próprias operações de fabricação. Os serviços, embora mantendo trajetória positiva no primeiro semestre, apresentaram queda de 40,5% nas receitas no segundo trimestre, em função do *lockdown* nacional e da redução no nível de atividade do comércio.

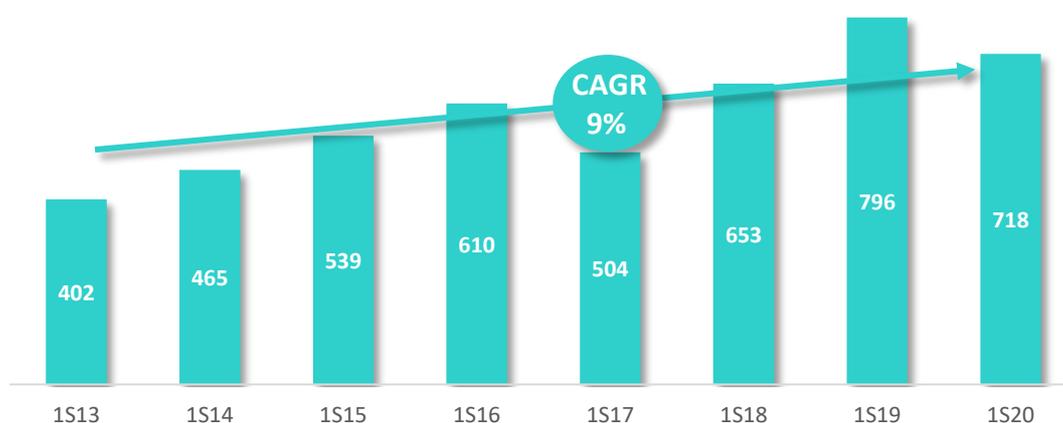
Europa, Oriente Médio e África (EMEA)

As receitas na região reduziram em 9,6% no primeiro semestre, com uma melhora no *momentum* ao longo do segundo trimestre, onde as receitas ficaram praticamente estáveis. Esta região passou a presenciar os primeiros efeitos dos *lockdowns* ainda no primeiro trimestre, antes do que nas Américas, mas presenciou também os primeiros sinais de recuperação mais cedo (final do segundo trimestre).

O preço médio por unidade reduziu em ambos os períodos devido a vendas mais altas de unidades de menor valor agregado, refletindo a mudança no padrão de alimentação do cliente final, passando a se alimentar mais preferencialmente em casa, bem como a mudança geográfica da Europa para o Oriente Médio e África.

O segmento de serviços teve um desempenho muito bom em ambos os períodos, aumentando 169,2% no primeiro semestre e 194,2% no segundo trimestre, com novas atividades de modernização de coolers para cerveja no recém-inaugurado centro de reformas.

Receita Líquida (R\$ milhões)



Lucro Bruto (R\$ milhões) & Margem Bruta

O **lucro bruto** reduziu em 3,8% no primeiro semestre contra uma queda de 9,9% nas vendas, destacando o contínuo e efetivo controle de custos e maior contribuição de serviços, levando a uma expansão de margem de 120 pontos base. No segundo trimestre, com a entrada em vigor das medidas de *lockdown*, o lucro bruto reduziu em 27,9% devido à alavancagem operacional negativa.

Analisando por segmento, o segmento de produtos teve queda no lucro bruto de 14,9% para R\$105,2 milhões no primeiro semestre, e queda no lucro bruto de 37,8% para R\$44,2 milhões no segundo trimestre, com expansão de margem de 22 pontos-base para 17,8% nos primeiros seis meses e queda de 233 pontos-base para 16,5% no segundo trimestre. O Lucro Bruto do segmento de serviços cresceu 98,6% no primeiro semestre e 62,7% no segundo trimestre, para R\$26,7 milhões e R\$12,7 milhões em relação aos respectivos períodos do ano anterior, com expansão de margem de 6,7% e de 3,6% para 21,1% e 19,7% respectivamente.

Despesas Operacionais (SG&A)

As despesas SG&A aumentaram 4,2% no semestre, representando uma deterioração de 180 pontos base como percentual das vendas.

O segundo trimestre apresentou um melhor desempenho, devido às iniciativas de redução de despesas tomadas para compensar um ambiente de mercado mais enfraquecido, com redução de 12,6% nas despesas de SG&A. No entanto, houve uma deterioração de 136 pontos base como porcentagem das vendas, uma vez que a queda nas vendas em percentual foi maior.

As despesas com vendas, gerais e administrativas também foram impactadas negativamente por despesas não recorrentes de ajustes de negócios relacionados a reestruturação organizacional e demissões.

EBITDA Consolidado & Margem EBITDA

O EBITDA ajustado reduziu em 3,0% no semestre, ante queda de 9,9% nas vendas, com melhora de 80 pontos base na margem.

No segundo trimestre, o EBITDA Ajustado reduziu em 27,6%, uma vez que os efeitos do COVID-19 afetaram todas as regiões e levaram a uma queda de 21,9% na Receita Líquida. Mesmo assim, ações rápidas e eficazes garantiram que a margem EBITDA Ajustado permanecesse saudável em 11,0%, uma queda de apenas 87 pontos base em relação ao ano anterior.

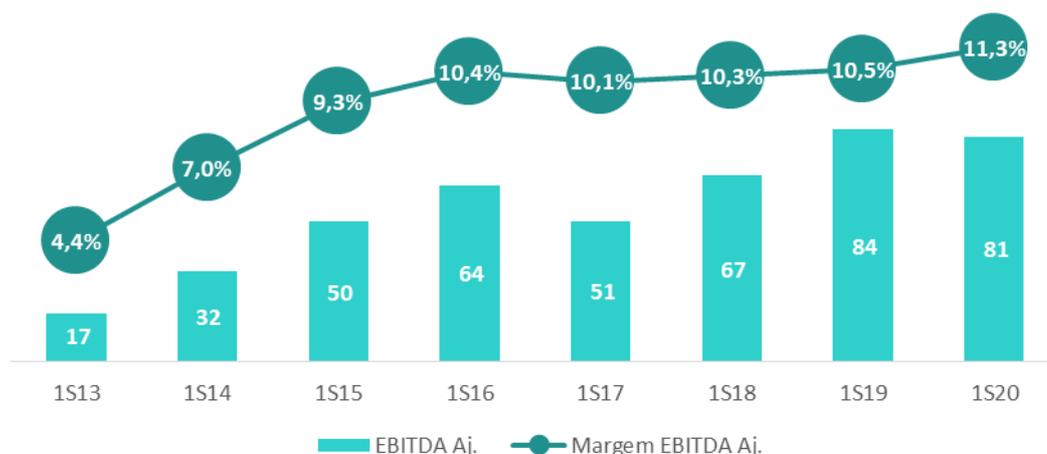
Reconciliação do EBITDA Consolidado e do EBITDA Ajustado

EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	2T20 vs 2T19
Resultado operacional	39,2	12,6	56,6	30,9	13,7	-65,2%
Depreciação e amortização	8,5	9,4	11,0	13,6	13,9	63,2%
EBITDA	49,5	23,8	69,5	44,6	27,5	-44,4%
Demissões (i)	0,9	0,9	0,0	0,0	0,0	
Outras despesas extraordinárias/ (receitas) (ii)	0,0	-2,0	-27,3	0,0	9,0	
EBITDA ajustado	50,4	22,7	42,1	44,6	36,5	-27,6%

i. Demissões: O reajuste refere-se a encargos de reestruturação relacionados a projetos de eficiência, onde algumas posições foram consolidadas permitindo maior redução do quadro de funcionários.

ii. A receita extraordinária no 4T19 está relacionado a um processo legal de restituição de impostos de anos anteriores e no 2T20 está relacionada a despesas extraordinárias com COVID-19.

EBITDA Ajustado(R\$ milhões) / Margem EBITDA Aj.



Resultado Financeiro

Os itens financeiros líquidos foram impactados pela volatilidade no mercado financeiro devido à pandemia de COVID-19. Como resultado da desvalorização de nossas moedas operacionais em relação ao dólar e ao euro, bem como da desvalorização de alguns ativos financeiros, os itens financeiros líquidos registraram uma perda de R\$160,1 milhões nos primeiros seis meses (a maioria dessas despesas não apresentando efeito caixa) contra um prejuízo de R\$23,1 milhões no mesmo período do ano passado.

No segundo trimestre, os itens financeiros líquidos registraram prejuízo de R\$22,9 milhões, com impacto cambial adverso, ante prejuízo de R\$25,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T19	2T20	Var. 20/19	1S19	1S20	Var.20/19
Juros com aplicações financeiras	2,9	1,7	-40,9%	6,3	8,5	34,3%
Varição no valor de títulos e valores mobiliários	0,0	14,8	nm	18,8	0,0	nm
Outras receitas financeiras	0,3	0,1	-71,9%	0,3	0,1	-52,3%
Juros e outras receitas	3,1	16,5	430,8%	25,4	8,6	-66,1%
Juros com empréstimos e financiamentos	-14,0	-12,4	-11,3%	-25,5	-24,6	-3,5%
Varição no valor de títulos e valores mobiliários	-1,4	0,0	nm	0,0	-33,1	nm
Outras despesas financeiras	-11,3	-13,7	21,8%	-21,4	-23,6	10,4%
Juros e outras despesas	-26,6	-26,1	-1,8%	-46,9	-81,4	73,3%
Operações de Hedge	-1,8	1,1	nm	-9,1	-0,9	-89,9%
Varição cambial líquida	-0,4	-14,3	nm	7,5	-86,4	nm
Resultado financeiro líquido	-25,7	-22,9	-11,2%	-23,1	-160,1	593,3%

Lucro / Prejuízo Líquido

Como resultado principalmente proveniente dos Itens Financeiros, a Metalfrio reportou um prejuízo líquido de R\$120,0 milhões nos primeiros seis meses, contra um Lucro Líquido de R\$34,0 milhões no mesmo período do ano anterior.

No segundo trimestre a Metalfrio registrou prejuízo líquido de R\$12,6 milhões, em comparação com o lucro verificado no mesmo período do ano anterior de R\$16,7 milhões, devido a receitas menores e a um período comparável do ano anterior que incluiu um ganho fiscal na Turquia.

Capital de Giro

No 2T20, o capital de giro menos ativos e passivos financeiros atingiu R\$458,7 milhões, um aumento de R\$295,8 milhões contra R\$162,9 milhões no ano anterior. O ciclo operacional de caixa ao final do 2T20 foi de 94 dias, 70 dias a mais quando comparado ao 2T19.

O Capital de Giro também foi impactado pela Covid-19, pois os *lockdowns* alteraram os padrões da sazonalidade de compras dos clientes e, portanto, desequilibraram conseqüentemente as compras e os padrões de estoque da Companhia, que deverão se balancear ao longo da normalização do ambiente de mercado.

CAPITAL DE GIRO (R\$ milhões)	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	Var. 2T20/ 2T19	Var. 2T20/ 4T19
Ativo circulante:							
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	466,6	387,0	536,4	406,4	379,4	-87,1	-157,0
Contas a receber de clientes	292,8	271,2	256,0	371,4	394,9	102,2	139,0
Estoque	275,8	299,3	245,3	380,7	351,1	75,4	105,9
Outros	79,2	101,9	126,9	160,5	156,3	77,1	29,5
A) Total	1114,4	1059,4	1164,5	1319,0	1.281,8	167,5	117,3
B) Ativos circulantes (menos ativos fin.)	647,8	672,5	628,1	912,6	902,4	254,6	274,3
Passivo circulante:							
Fornecedores	385,2	308,9	342,1	466,5	338,6	-46,6	-3,5
Dívida de curto prazo	529,8	594,1	653,4	746,8	840,3	310,5	186,9
Outros	99,6	94,7	93,5	96,6	105,1	5,4	11,6
C) Total	1014,6	997,7	1089,0	1310,0	1284,0	269,3	195,0
D) Passivo circulante (menos passivos fin.)	484,8	403,6	435,6	563,1	443,7	-41,2	8,1
Capital de giro (B-D)	162,9	268,9	192,5	349,5	458,7	295,8	266,2
Dias de recebíveis	53	66	52	72	90	37	38
Dias de estoque	71	102	72	111	114	43	42
Dias de fornecedores	100	105	100	136	110	10	10
Ciclo de caixa	24	63	23	47	94	70	71
Liquidez corrente (A/C)	1.1x	1.1x	1,1x	1x	1x	n/a	n/a

Contas a Receber

As contas a receber de clientes, de R\$394,9 milhões ao final do 2T20, aumentaram R\$102,2 milhões em relação ao 2T19 (R\$292,8 milhões) e aumentaram R\$139,0 milhões em relação ao 4T19 (R\$256,0 milhões). Os dias de recebíveis, em 90 dias no 2T20, aumentaram 37 dias em relação ao 2T19, e 38 dias em comparação ao ao final do 4T19.

Estoques

Os estoques de R\$351,1 milhões ao final do 2T20 foram R\$75,4 milhões acima do 2T19 (R\$275,8 milhões) e R\$105,9 milhões acima do 4T19. O estoque em número de dias foi de 114 dias ao final do 2T20, aumento de 43 dias em relação ao 2T19 (71 dias) e também maior quando comparado a 72 dias ao final do 4T19.

Contas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores diminuíram R\$46,6 milhões para R\$338,6 milhões no final do 2T20, contra R\$385,2 milhões no final do 2T19 e ficaram praticamente estáveis quando comparadas ao 4T18 (R\$342,1 milhões). Os dias de contas a pagar em 110 foram 10 dias a mais quando comparados a 100 dias no 2T19 e 10 dias a mais em relação ao 4T19 (100 dias).

Investimentos

Ativo Imobilizado

No 2T20, o imobilizado líquido foi de R\$272,2 milhões, R\$66,7 milhões superior ao 2T19 (R\$205,5 milhões) e R\$23,6 milhões ao 4T19. O aumento no ativo imobilizado líquido em relação ao 2T19 deve-se principalmente ao *timing* relacionado a uma ampla atualização de automação de uma de nossas linhas na Turquia e a aquisição de um terreno adjacente para futura expansão da planta na Turquia.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis totais aumentaram R\$9,4 milhões, atingindo R\$169,1 milhões versus R\$159,7 milhões no 2T19 e R\$5,0 milhões versus 4T19.

ATIVO FIXO (R\$ milhões)	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	Var. 2T20/ 2T19	Var. 2T20/ 4T19
Imobilizado	205,5	244,4	248,6	270,0	272,2	+66,7	+23,6
Intangível	159,7	164,1	164,1	168,4	169,1	+9,4	+5
Total	365,2	408,5	412,7	438,4	441,3	+76,1	+28,7

Capitalização e Liquidez

No 2T20, o caixa e equivalentes de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) totalizaram R\$379,4 milhões, ante R\$466,6 milhões no 2T19. A dívida bruta ao final do 2T20 era de R\$1.259,6 milhões, ante R\$922,9 milhões no 2T19.

A dívida líquida no 2T20 aumentou para R\$880,2 milhões comparada a R\$456,4 milhões no 2T19.

Resultados do Segundo Trimestre de 2020
24 de Agosto de 2020

INDICADORES DE LIQUIDEZ (R\$ milhões)	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	Var. 2T20/ 2T19	Var. 2T20/ 4T19
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	466,6	387,0	536,4	406,4	379,4	-87,1	-157,0
Dívida curto prazo (CP)	529,8	594,1	653,4	746,8	840,3	310,5	186,9
Dívida de longo prazo (LP)	393,2	382,0	376,8	402,4	419,3	26,1	42,5
Dívida em USD	19,2	21,2	29,7	37,1	38,4	19,2	8,7
Dívida em BRL	525,6	531,9	478,5	467,4	488,9	-36,7	10,4
Dívida em EUR	376,6	421,3	467,7	615,7	656,2	279,6	188,5
Dívida em TRY	1,6	1,6	0,0	0,0	55,9	54,3	55,9
Dívida em MXN	0,0	0,0	54,3	29,1	20,3	20,3	-34,0
Dívida bruta	922,9	976,1	1030,2	1149,3	1259,6	336,7	229,4
Caixa líquido / (Dívida líquida)	-456,4	-589,1	-493,8	-742,9	-880,2	-423,8	-386,4
Patrimônio líquido (PL)	108,2	122,9	127,3	57,3	46,5	-61,7	-80,8
Caixa e equiv. / Dívida de CP	0.9x	0.7x	0,8x	0,5x	0,5x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	57,4%	60,9%	63,4%	65,0%	66,7%	n/a	n/a
Caixa líquido (Dívida líquida) / PL	-4.2x	-4.8x	-3,9x	-13x	-18,9x	n/a	n/a
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	80,8%	82,7%	79,5%	92,8%	95,0%	n/a	n/a

No 2T20, o endividamento de curto prazo foi de R\$840,3 milhões, ante R\$529,8 milhões no ano anterior, com o endividamento de longo prazo também crescendo em relação ao mesmo período do ano anterior, de R\$419,3 milhões. A dívida de curto prazo como percentual da dívida total atingiu 66,7%, ante 57,4% no mesmo período do ano anterior.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido no 2T20 era de R\$46,5 milhões, ante R\$108,2 milhões no mesmo período do ano anterior.

CALL DE RESULTADOS – 2T20 – Metalfrio
25 de agosto de 2020

Português

10h00 (Horário de Brasília)

09h00 (US- EST)

Tel.:+55 (11) 2188-0155

Código: Metalfrio

[Webcast](#)

Replay:+55 (11) 2188-0400

Código do Replay: Metalfrio

Inglês

10h00 (Horário de Brasília)

09h00 (US-EST)

Tel.:1 (646) 843-6054

Código: Metalfrio

[Webcast](#)

Replay.:+55 (11) 2188-0400

Código do Replay: Metalfrio

Contatos de Relações com Investidores

Petros Diamantides (CEO)

Tel.: +55 11 **2627-9171**

Fax: +55 11 **2627-9196**

Frederico Moraes (CFO & IRO)

Tel.: +55 11 **2627-9046**

ri@metalfrio.com.br

www.metalfrio.com.br/ri

Outras Informações

Declaração da Diretoria

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução 480/2009 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o Parecer dos Auditores Independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2020.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução 381/2003 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), informamos que durante ano de 2020 não contratamos nossos Auditores Independentes para serviços não relacionados à auditoria externa.

A política da Companhia para a contratação de serviços de auditoria independente assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade para serviços eventualmente prestados pelos auditores independentes não relacionados à auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA ajustado não foram revisadas por nossos auditores externos.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, as declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas

declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.

Divisão por Segmentos

2T	Receita Líquida			Share da Rec. Liq. **		Lucro Bruto			Margem Bruta		
	2020	2019*	Δ%	2020	2019*	2020	2019*	Δ%	2020	2019*	Δ%
Consolidado	333,1	426,5	-21,9%	100,0%	100,0%	56,9	79,0	-27,9%	17,1%	18,5%	-1,4%
+ Produtos	268,7	378,1	-28,9%	80,7%	88,6%	44,2	71,2	-37,8%	16,5%	18,8%	-2,4%
+ Serviços	64,4	48,4	33,0%	19,3%	11,4%	12,7	7,8	62,7%	19,7%	16,1%	3,6%
South America	90,3	137,5	-34,3%	27,1%	32,2%	12,0	20,8	-42,3%	13,3%	15,1%	-1,8%
+ Produtos	57,1	105,2	-45,8%	63,2%	76,5%	5,1	17,4	-70,5%	9,0%	16,6%	-7,5%
+ Serviços	33,3	32,2	3,1%	36,8%	23,5%	6,8	3,3	104,9%	20,5%	10,3%	10,2%
América Central e do Norte	21,3	66,8	-68,1%	6,4%	15,7%	-3,8	7,0	-153,7%	-17,8%	10,6%	-28,3%
+ Produtos	17,1	59,6	-71,4%	80,1%	89,3%	-5,5	4,5	-222,4%	-32,2%	7,5%	-39,8%
+ Serviços	4,2	7,1	-40,5%	19,9%	10,7%	1,7	2,6	-32,9%	40,4%	35,8%	4,6%
EMEA	221,5	222,3	-0,4%	66,5%	52,1%	48,8	51,2	-4,7%	22,0%	23,0%	-1,0%
+ Produtos	194,6	213,1	-8,7%	87,9%	95,9%	44,6	49,2	-9,4%	22,9%	23,1%	-0,2%
+ Serviços	26,9	9,1	194,2%	12,1%	4,1%	4,2	1,9	116,7%	15,5%	21,0%	-5,5%

1S	Receita Líquida			Share da Rec. Liq. **		Lucro Bruto			Margem Bruta		
	2020	2019*	Δ%	2020	2019*	2020	2019*	Δ%	2020	2019*	Δ%
Consolidado	717,7	796,2	-9,9%	100,0%	100,0%	131,9	137,0	-3,8%	18,4%	17,2%	1,2%
+ Produtos	591,1	702,9	-15,9%	82,4%	88,3%	105,2	123,6	-14,9%	17,8%	17,6%	0,2%
+ Serviços	126,6	93,3	35,7%	17,6%	11,7%	26,7	13,4	98,6%	21,1%	14,4%	6,7%
South America	253,2	274,0	-7,6%	35,3%	34,4%	41,6	38,0	9,4%	16,4%	13,9%	2,5%
+ Produtos	180,3	207,8	-13,2%	71,2%	75,8%	29,6	31,9	-7,1%	16,4%	15,3%	1,1%
+ Serviços	72,9	66,2	10,1%	28,8%	24,2%	12,0	6,1	94,9%	16,4%	9,3%	7,1%
América Central e do Norte	87,8	105,5	-16,8%	12,2%	13,3%	3,5	8,4	-58,4%	4,0%	8,0%	-4,0%
+ Produtos	75,0	93,5	-19,9%	85,4%	88,6%	-1,1	4,6	-123,6%	-1,5%	4,9%	-6,4%
+ Serviços	12,8	12,0	7,0%	14,6%	11,4%	4,6	3,8	21,0%	35,7%	31,6%	4,1%
EMEA	376,7	416,7	-9,6%	52,5%	52,3%	86,8	90,6	-4,2%	23,0%	21,7%	1,3%
+ Produtos	335,8	401,5	-16,4%	89,1%	96,4%	76,7	87,1	-12,0%	22,8%	21,7%	1,1%
+ Serviços	40,9	15,2	169,2%	10,9%	3,6%	10,1	3,5	189,2%	24,7%	23,0%	1,7%

* Conforme novo entendimento desta segmentação

** Região como % do consolidado e segmentos como % da região

Demonstração do Resultado Consolidado – Segundo Trimestre

(Em milhões de reais)	2T20	% Receita	2T19	% Receita	Var. 2T20 vs. 2T19 (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	333,1	100,0%	426,5	100%	-21,9%
Custo dos produtos vendidos	(276,2)	-82,9%	(347,6)	-81,5%	-20,5%
LUCRO BRUTO	56,9	17,1%	79,0	17,9%	-27,9%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(25,7)	-7,7%	(30,0)	-7,0%	-14,1%
Despesas administrativas e gerais	(16,6)	-5,0%	(18,5)	-4,3%	-10,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,9)	-0,3%	8,6	2,0%	-110,9%
RESULTADO OPERACIONAL	13,7	4,1%	39,2	9,2%	-65,1%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(22,9)	-6,9%	(25,7)	-6,0%	-11,2%
Despesas financeiras	(11,0)	-3,3%	(30,6)	-7,2%	-63,9%
Receitas financeiras	2,5	0,8%	5,3	1,2%	-52,2%
Varição cambial, líquida	(14,3)	-4,3%	(0,4)	-0,1%	3417,0%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CS	(9,2)	-2,8%	13,4	3,2%	-168,4%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	(5,5)	-1,7%	(3,7)	-0,9%	50,3%
Diferidos	2,1	0,6%	6,9	1,6%	-69,8%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(12,6)	-3,8%	16,7	3,9%	-175,8%

Demonstração do Resultado Consolidado – Primeiro Semestre

(Em milhões de reais)	2020	% Receita	2019	% Receita	Var. 2020 vs. 2019 (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	717,7	100,0%	796,2	100,0%	-9,9%
Custo dos produtos vendidos	(585,8)	-82,8%	(659,2)	-82,8%	-11,1%
LUCRO BRUTO	131,9	17,2%	137,0	17,2%	-3,8%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(59,0)	-7,3%	(58,3)	-7,3%	1,2%
Despesas administrativas e gerais	(36,3)	-4,2%	(33,1)	-4,2%	9,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	8,0	1,8%	14,3	1,8%	-43,7%
RESULTADO OPERACIONAL	44,6	7,5%	59,9	7,5%	-25,5%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(160,1)	-2,9%	(23,1)	-2,9%	593,2%
Despesas financeiras	(90,1)	-8,9%	(70,9)	-8,9%	27,0%
Receitas financeiras	16,4	5,1%	40,3	5,1%	-59,2%
Varição cambial, líquida	(86,4)	0,9%	7,5	0,9%	-1249,2%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CS	(115,5)	4,6%	36,8	4,6%	nm
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	(8,3)	-1,6%	(12,7)	-1,6%	-34,4%
Diferidos	3,8	1,2%	9,9	1,2%	nm
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(120,0)	4,3%	34,0	4,3%	nm

Balanco Patrimonial Consolidado

ATIVO (Em milhões de reais)	2T20	4T19
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	103,7	240,1
Títulos e valores Mobiliários	275,7	296,3
Contas a receber de clientes	394,9	256,0
Partes Relacionadas	15,1	7,1
Empréstimos para partes relacionadas	0,3	-
Estoques	351,1	245,3
Impostos a recuperar	90,3	81,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11,6	10,7
Outras contas a receber	39,3	27,6
Total do ativo circulante	1.282,1	1.164,5
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:		
Impostos diferidos	31,2	27,4
Impostos a recuperar	33,7	22,2
Investimentos	0,7	0,6
Imobilizado	272,2	248,6
Intangível	169,1	164,1
Total do ativo não circulante	506,9	462,8
TOTAL	1.789,0	1.627,3

PASSIVO, PARTICIP. DE ACION. NÃO CONTROL. E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhões de reais)	2T20	4T19
CIRCULANTE		
Fornecedores	338,6	342,1
Empréstimos e financiamentos	840,3	653,4
Obrigações tributárias	19,2	11,8
Salários e encargos sociais a recolher	26,3	20,6
Provisões diversas	39,2	36,0
Passivo de arrendamento	6,8	3,3
Contas a pagar com derivativos	0,1	13,1
Outras contas a pagar	13,5	8,7
Total do passivo circulante	1.284,0	1.089,0
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	419,3	376,8
Obrigações tributárias	1,3	1,6
Provisão para riscos	11,7	8,2
Passivo de arrendamento	5,8	7,9
Outras contas a pagar	20,4	16,7
Total do passivo não circulante	458,6	411,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	244,0	244,0
Reserva de Capital	2,7	2,7
Reserva de lucros	0,0	0,1
Ajuste Acum. de Conv. e Inv. Líq.	(59,3)	(93,2)
Ágio em transações de Capital	(69,3)	(69,3)
Lucros acumulados	(149,4)	(27,5)
	(31,2)	56,8
Particip. de acionistas não control.	77,7	70,5
Total do Patrimônio Líquido	46,5	127,3
TOTAL	1.789,0	1.627,3

Fluxo de Caixa Consolidado – 1S20

(Em milhões de reais)	2T20	2T19
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	(120,0)	34,0
Reconciliação do resultado do Exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	27,5	20,9
Provisão para riscos	4,0	2,1
Provisões diversas	15,0	25,7
Perdas / (Ganhos) não realizados com derivativos	0,9	9,1
Constituição / (reversão) para perdas de créditos esperadas	0,8	2,5
Provisão de passivos atuariais	2,8	1,8
Variações cambiais	123,7	17,2
Juros de empréstimos	25,7	23,5
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	0,5	0,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3,8)	(9,9)
	77,2	127,2
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes	(133,2)	(119,3)
Estoques	(105,9)	(53,3)
Impostos a recuperar	(9,7)	(21,2)
Contas a receber de partes relacionadas	(8,0)	-
Outras contas a receber	(11,7)	(8,4)
Não circulante:		
Impostos a recuperar	(11,5)	0,4
	(280,0)	(201,8)
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	(27,9)	102,0
Obrigações tributárias	8,5	3,9
Salários e encargos sociais a recolher	5,7	3,1
Outras contas a pagar	4,8	3,6
Pagamentos de contingências	(0,5)	(3,2)
Ganho e perda com derivativos	(11,8)	(21,9)
Não circulante:		
Obrigações tributárias	(0,3)	(0,3)
Outras contas a pagar	0,5	(1,3)
	(20,9)	85,9
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(1,1)	(1,2)
	(1,1)	(1,2)
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais	(224,8)	10,1
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(16,5)	(15,0)
Adições do ativo intangível	(5,0)	(7,0)
Aumento de capital nas investidas	-	(0,6)
Títulos e valores mobiliários	20,6	78,9
Empréstimos para partes relacionadas	(0,3)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(1,1)	56,3
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos	667,8	353,8
Pagamentos de principal de empréstimos	(622,9)	(296,3)
Pagamentos de juros	(31,6)	(25,5)
Passivo de arrendamento	(2,7)	(3,7)
Juros do Passivo de arrendamento	(0,3)	0,3
Pagamento de dividendos	(6,6)	-
Pagamento/recebimento de derivativos	(14,0)	(53,2)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(10,4)	(24,5)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(236,3)	41,9
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	103,7	178,8
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	99,9	(41,1)
Saldo inicial	240,1	178,0
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(236,3)	41,9